

Tabela 1

Índice da produção física da indústria no Brasil - jan.-jun./94

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA
Jan.	95,31	105,23	94,53	91,06	105,99	106,44
Fev.	91,01	100,97	90,23	87,85	102,63	106,17
Mar.	109,76	106,88	109,99	99,35	119,35	131,58
Abr.	100,00	105,05	99,61	92,59	109,89	111,91
Mai	112,27	107,74	112,63	98,51	121,39	128,37
Jun.	112,05	104,80	112,62	96,99	120,57	125,29

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE	MADEIRA	MOBILIÁRIO	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA
Jan.	95,08	114,84	95,53	90,82	103,21	105,87
Fev.	97,05	110,32	100,33	82,73	92,59	98,61
Mar.	125,18	142,63	113,17	100,81	105,53	115,93
Abr.	107,02	116,00	96,18	85,79	97,72	90,25
Mai	124,51	142,41	100,31	99,93	105,87	115,19
Jun.	117,85	131,92	99,68	94,59	101,17	109,29

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	COURO E PELES	QUÍMICA	FARMACÊUTICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	PRODUTOS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS
Jan.	102,44	88,95	72,92	100,61	85,85
Fev.	101,04	81,35	78,56	86,92	82,90
Mar.	125,03	96,28	102,68	109,86	95,05
Abr.	111,98	96,96	85,71	99,35	82,95
Mai	120,38	109,31	93,85	109,65	90,03
Jun.	112,19	120,44	101,18	93,50	86,50

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
Jan.	80,99	88,65	85,67	80,03	49,68
Fev.	85,52	78,13	75,42	78,88	76,10
Mar.	104,90	96,49	90,02	91,00	172,50
Abr.	96,82	82,30	85,58	88,94	174,44
Mai	101,46	92,07	98,88	95,27	196,21
Jun.	92,91	91,02	105,49	97,34	181,14

FONTE: INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Brasil; produção física (1994). Rio de Janeiro: IBGE, set.

NOTA : O índice tem como base a média de 1991 = 100 e ponderação pelo censo de 1985.

Tabela 2

Utilização média da capacidade instalada da indústria de transformação
no Brasil - 1990/94

PERÍODOS	INDÚS- TRIA DE TRANS- FORMAÇÃO	MINE- RAIS NAO- METÁ- LICOS	METALÚR- GICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE CO- MUNICA- ÇÕES	MATERIAL DE TRANS- PORTE
(%)						
1990						
1º trim.	61	55	63	56	58	27
2º trim.	77	74	76	74	72	80
3º trim.	79	72	78	69	77	84
4º trim.	68	58	67	59	62	74
1991						
1º trim.	74	69	78	65	70	71
2º trim.	78	75	81	64	75	79
3º trim.	78	75	85	60	74	76
4º trim.	65	69	78	51	62	72
1992						
1º trim.	72	69	80	63	62	67
2º trim.	73	67	76	65	65	73
3º trim.	74	68	82	66	69	74
4º trim.	72	70	81	66	61	72
1993						
1º trim.	77	72	83	71	72	77
2º trim.	79	72	84	69	71	85
3º trim.	79	73	83	73	71	84
4º trim.	77	73	85	68	70	76
1994						
1º trim.	79	73	86	77	77	77

PERÍODOS	MADEIRA	MOBI- LIÁRIO	PAPEL E PA- PELÃO	BORRACHA	COUROS E PELES	QUÍMICA
1990						
1º trim.	69	36	76	67	67	74
2º trim.	75	68	88	78	76	83
3º trim.	80	73	85	83	68	85
4º trim.	66	59	83	77	67	75
1991						
1º trim.	71	67	87	77	76	82
2º trim.	82	77	87	86	75	87
3º trim.	83	66	89	77	74	87
4º trim.	74	56	83	70	69	81
1992						
1º trim.	77	72	86	74	82	82
2º trim.	75	71	86	78	79	82
3º trim.	75	68	86	71	81	84
4º trim.	73	72	85	73	81	80
1993						
1º trim.	75	78	90	77	81	86
2º trim.	75	75	90	91	86	88
3º trim.	76	76	87	90	81	88
4º trim.	75	73	85	89	84	86
1994						
1º trim.	86	80	74	87	88	78

(continua)

Tabela 2

Utilização média da capacidade instalada da indústria de transformação
no Brasil - 1990/94

PERÍODOS						(%)
	PRODUTOS FARMACEU- TICOS E VETERI- NÁRIOS	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	MATÉRIAS PLÁSTI- CAS	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	
1990						
1º trim.	66	49	53	73	64	
2º trim.	83	86	73	91	75	
3º trim.	82	85	74	90	81	
4º trim.	68	68	51	71	68	
1991						
1º trim.	82	74	61	77	70	
2º trim.	79	75	76	82	75	
3º trim.	82	72	76	80	75	
4º trim.	75	72	63	66	57	
1992						
1º trim.	81	55	62	76	69	
2º trim.	80	60	67	81	67	
3º trim.	80	60	64	77	69	
4º trim.	76	59	65	79	71	
1993						
1º trim.	79	67	73	85	78	
2º trim.	76	71	70	84	77	
3º trim.	70	66	70	83	77	
4º trim.	69	64	68	84	75	
1994						
1º trim.	84	71	73	68	88	
PERÍODOS	CALÇADOS ALIMENTARES	PRODUTOS	BEBIDAS	FUMO	EDITORIAL E GRÁFICA	DIVERSAS
1990						
1º trim.	65	66	56	85	68	61
2º trim.	76	76	74	85	72	66
3º trim.	80	78	83	82	82	84
4º trim.	65	75	90	93	69	58
1991						
1º trim.	69	76	79	95	88	64
2º trim.	75	78	84	82	83	71
3º trim.	75	79	88	81	79	75
4º trim.	57	71	87	81	75	48
1992						
1º trim.	68	70	67	85	75	57
2º trim.	69	71	58	88	61	61
3º trim.	69	73	76	71	62	76
4º trim.	70	72	81	73	63	49
1993						
1º trim.	77	71	81	76	64	57
2º trim.	77	74	74	98	62	79
3º trim.	77	74	73	79	64	81
4º trim.	80	73	83	77	63	61
1994						
1º trim.	69	72	82	74	77	80

Tabela 3

Índice da produção física da indústria do Rio Grande do Sul - 1992/94

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANS- FORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁ- LICOS	METALÚR- GICA	MECÂ- NICA
1992						
Jan.	86,98	107,49	86,86	73,30	96,16	125,31
Fev.	106,16	107,32	106,15	73,70	120,34	153,95
Mar.	114,40	114,64	114,40	80,71	96,16	130,80
Abr.	112,18	109,95	112,20	74,37	108,67	93,56
Mai	115,89	98,84	115,99	90,54	112,76	80,84
Jun.	110,19	101,75	110,24	78,93	119,50	58,20
Jul.	106,92	125,87	106,80	91,85	129,88	70,60
Ago.	105,99	111,38	105,95	94,42	128,48	94,23
Set.	104,62	104,68	104,62	96,76	131,10	104,38
Out.	108,88	115,03	108,84	95,81	130,97	114,17
Nov.	106,90	106,02	106,90	93,94	118,77	123,11
Dez.	100,67	99,57	100,68	81,96	101,39	133,95
1993						
Jan.	99,70	80,20	98,82	71,42	96,78	156,86
Fev.	105,33	74,72	105,52	71,06	122,20	159,60
Mar.	131,95	104,82	132,12	86,35	149,80	160,37
Abr.	127,39	116,69	127,45	90,27	143,33	107,26
Mai	136,98	103,52	137,19	99,81	149,13	113,37
Jun.	135,56	121,27	135,65	83,42	152,88	122,32
Jul.	130,49	97,15	130,69	84,99	159,26	115,67
Ago.	120,39	115,95	120,42	90,70	146,77	150,90
Set.	112,35	99,05	112,43	94,96	143,21	153,22
Out.	116,07	100,37	116,17	94,04	143,13	164,91
Nov.	113,36	106,16	113,40	72,52	136,91	164,62
Dez.	108,91	107,72	108,92	68,98	125,90	177,27
1994						
Jan.	106,64	123,37	106,54	73,36	130,84	207,18
Fev.	103,30	104,56	103,26	69,03	134,55	195,40
Mar.	133,72	126,68	133,76	85,29	149,71	202,80

(continua)

Tabela 3

Índice da produção física da indústria do Rio Grande do Sul - 1992/94

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNI- CAÇÕES	MATERIAL DE TRANS- PORTE	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	QUÍMICA
1992					
Jan.	79,61	26,31	109,52	78,76	41,79
Fev.	82,83	56,68	129,61	102,07	62,46
Mar.	104,64	61,74	139,65	108,50	56,61
Abr.	95,16	70,78	136,14	112,89	90,19
Maió	84,81	89,79	142,36	119,27	98,80
Jun.	99,24	77,90	147,10	117,93	100,42
Jul.	115,50	90,19	138,13	97,10	106,68
Ago.	106,03	94,48	147,13	116,36	106,77
Set.	127,89	84,27	149,05	119,28	105,76
Out.	142,27	86,04	131,51	109,29	109,84
Nov.	136,22	99,11	146,53	105,96	87,06
Dez.	126,60	96,97	126,93	82,42	64,06
1993					
Jan.	125,39	66,04	145,53	100,65	50,63
Fev.	150,91	68,68	141,73	91,32	46,82
Mar.	159,33	129,29	155,28	118,23	55,03
Abr.	166,46	119,35	147,94	105,20	83,88
Maió	163,10	110,64	127,68	99,96	103,65
Jun.	163,51	118,51	149,64	100,37	93,44
Jul.	162,31	125,48	151,49	111,33	92,16
Ago.	161,59	109,83	148,23	109,90	89,16
Set.	153,33	100,91	146,51	102,37	85,58
Out.	170,51	102,25	156,32	108,17	88,52
Nov.	138,98	105,11	148,34	112,52	70,35
Dez.	160,51	108,92	148,74	105,04	46,62
1994					
Jan.	133,81	67,22	139,06	109,32	45,04
Fev.	158,37	82,86	128,66	79,31	33,77
Mar.	223,40	124,89	157,93	98,14	51,43

(continua)

Tabela 3

Índice da produção física da indústria do Rio Grande do Sul - 1992/94

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTA- RES	BEBIDAS	FUMO
1992					
Jan.	107,72	71,03	110,74	160,53	100,82
Fev.	124,07	66,52	104,30	143,31	358,36
Mar.	137,23	69,57	109,61	160,53	587,96
Abr.	137,04	73,34	107,69	157,28	530,23
Mai	130,25	74,14	110,22	219,25	497,30
Jun.	122,19	78,43	115,54	162,41	417,63
Jul.	136,72	84,90	114,62	95,06	232,75
Ago.	130,70	78,56	113,81	148,58	91,90
Set.	129,56	83,35	110,66	108,39	45,61
Out.	117,37	85,20	118,24	138,82	33,82
Nov.	135,44	88,36	120,02	155,33	29,37
Dez.	103,64	86,28	125,15	153,46	22,59
1993					
Jan.	134,38	83,38	115,48	118,38	106,28
Fev.	129,59	66,15	108,13	127,21	299,07
Mar.	171,35	90,98	132,27	158,29	496,21
Abr.	148,85	82,72	119,01	189,01	520,81
Mai	160,32	85,18	123,07	319,83	506,57
Jun.	116,20	85,94	118,79	298,92	506,20
Jul.	122,86	90,07	115,29	188,79	479,76
Ago.	147,75	93,03	116,97	135,65	185,05
Set.	145,26	88,92	113,45	131,14	46,54
Out.	153,37	89,34	116,21	149,62	31,88
Nov.	143,76	89,45	121,88	200,60	31,82
Dez.	153,06	89,37	123,21	152,18	34,94
1994					
Jan.	161,45	77,89	120,53	120,26	47,97
Fev.	120,89	61,30	114,62	111,32	131,27
Mar.	154,93	84,02	130,74	159,55	404,11

FONTE: INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Regional; produção física (1991/1993). Rio de Janeiro: IBGE, jan./dez.

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Regional; produção física (1994). Rio de Janeiro: IBGE, jan./mar.

NOTA : O índice tem como base a média de 1981 = 100.

Tabela 4

Taxa mensal de crescimento da produção física da indústria
do Rio Grande do Sul - 1992/94

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANS- FORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁ- LICOS	METALÚR- GICA	MECÂ- NICA
1992						
Jan.	-0,15	33,23	-0,33	7,83	14,18	33,48
Fev.	18,39	32,77	18,30	14,98	35,70	45,57
Mar.	11,78	19,43	11,74	11,91	-7,36	26,81
Abr.	-5,53	2,92	-5,57	1,67	-12,83	16,28
Mai	1,79	-27,46	2,01	13,19	-16,02	7,89
Jun.	-0,98	-20,00	-0,85	-6,80	-11,06	-40,62
Jul.	-3,64	10,59	-3,73	-1,07	-15,30	-30,80
Ago.	-5,88	9,57	-5,97	1,52	-17,73	-12,98
Set.	-4,81	-2,10	-4,82	-3,12	-9,50	-8,91
Out.	-2,34	1,54	-2,37	-3,50	-8,43	-6,14
Nov.	22,92	-4,13	10,33	27,86	12,45	-1,01
Dez.	22,10	14,30	22,15	22,20	13,87	27,68
1993						
Jan.	14,62	-25,39	13,77	-2,56	0,64	25,18
Fev.	-0,78	-30,38	-0,59	-3,58	1,55	3,67
Mar.	15,34	-8,57	15,49	6,99	55,78	22,61
Abr.	13,56	6,13	13,59	21,38	31,89	14,64
Mai	18,20	4,73	18,28	10,24	32,25	40,24
Jun.	23,02	19,18	23,05	5,69	27,93	110,17
Jul.	22,04	-22,82	22,37	-7,47	22,62	63,84
Ago.	13,59	4,10	13,66	-3,94	14,24	60,14
Set.	7,39	-5,38	7,47	-1,86	9,24	46,79
Out.	6,60	-12,74	6,73	-1,85	9,28	44,44
Nov.	6,04	0,13	6,08	-22,80	15,27	33,72
Dez.	8,19	8,19	8,18	-15,84	24,17	32,34
1994						
Jan.	6,96	53,83	7,81	2,72	35,19	32,08
Fev.	-1,93	39,94	-2,14	-2,86	10,11	22,43
Mar.	1,34	20,85	1,24	-1,23	-0,06	26,46

(continua)

Tabela 4

Taxa mensal de crescimento da produção física da indústria
do Rio Grande do Sul - 1992/94

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNI- CAÇÕES	MATERIAL DE TRANS- PORTE	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	QUÍMICA
1992					
Jan.	-34,41	-31,79	-13,16	-10,15	-17,91
Fev.	-26,84	-7,69	9,18	5,51	41,34
Mar.	-2,91	-16,81	-0,88	32,61	32,76
Abr.	-17,13	-39,23	-2,63	-14,04	24,23
Mai	-27,71	-7,09	0,03	-0,55	2,01
Jun.	-19,60	-27,45	-1,40	2,40	-0,58
Jul.	-15,97	-22,11	-14,36	-27,11	20,95
Ago.	-24,54	-19,76	-7,97	-7,82	10,93
Set.	-9,87	-33,53	8,67	-1,06	10,02
Out.	-1,82	-6,80	-9,09	-15,44	11,51
Nov.	38,29	36,01	2,41	-6,92	26,49
Dez.	37,38	75,10	13,79	-5,56	35,01
1993					
Jan.	57,51	151,01	32,88	27,79	21,15
Fev.	82,19	21,17	9,35	-10,53	-25,04
Mar.	52,26	109,41	11,19	8,97	-2,79
Abr.	74,93	68,62	8,67	-6,81	-7,00
Mai	92,31	23,22	-10,31	-16,19	4,91
Jun.	64,76	52,13	1,73	-14,89	-6,95
Jul.	40,53	39,13	9,67	14,65	-13,61
Ago.	52,40	16,25	0,75	-5,55	-16,49
Set.	19,89	19,75	-1,70	-14,18	-19,08
Out.	19,85	18,84	18,87	-1,02	-19,41
Nov.	2,03	6,05	1,24	6,19	-19,19
Dez.	26,79	12,32	17,18	27,44	-27,22
1994					
Jan.	6,72	1,79	-4,45	8,61	-11,04
Fev.	4,94	20,65	-9,22	-13,15	-27,87
Mar.	40,21	-3,40	1,71	-16,99	-6,54

(continua)

Tabela 4

Taxa mensal de crescimento da produção física da indústria
do Rio Grande do Sul - 1992/94

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
1992					
Jan.	6,08	-10,60	-5,34	9,67	13,96
Fev.	52,03	30,20	0,85	-23,56	7,37
Mar.	-1,00	-1,18	-3,80	20,30	26,96
Abr.	-9,12	-10,52	-9,00	27,56	-5,77
Maio	-3,29	-5,64	-4,14	22,76	36,61
Jun.	-8,92	2,51	8,77	-5,78	85,01
Jul.	5,70	-0,32	-3,09	-33,40	171,27
Ago.	-6,80	-8,64	-6,04	0,77	133,60
Set.	4,99	2,03	-0,51	-30,43	23,54
Out.	2,91	-3,82	4,31	-18,74	-9,04
Nov.	30,91	8,11	3,81	-3,68	-11,46
Dez.	20,23	37,70	14,05	-6,09	-19,98
1993					
Jan.	24,75	17,39	4,28	-26,26	5,42
Fev.	4,45	-0,56	3,67	-11,23	-16,54
Mar.	24,86	30,77	20,67	-1,40	-15,60
Abr.	8,62	12,79	10,51	20,17	-1,78
Maio	23,09	14,89	11,66	45,87	1,86
Jun.	-4,90	9,58	2,81	84,05	21,21
Jul.	-10,14	6,09	0,58	98,60	106,13
Ago.	13,05	18,42	2,78	-8,70	101,36
Set.	12,12	6,68	2,52	20,99	2,04
Out.	30,67	4,86	-1,72	7,78	-5,74
Nov.	6,14	1,23	1,55	29,14	8,34
Dez.	47,68	3,58	-1,55	-0,83	54,67
1994					
Jan.	20,14	-6,58	4,37	1,59	-54,86
Fev.	-6,71	-7,33	6,00	-12,49	-56,11
Mar.	-9,58	-7,65	-1,16	0,80	-18,56

FONTE: INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Regional; produção física (1990/1993). Rio de Janeiro:IBGE, jan./dez.

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Regional; produção física (1994). Rio de Janeiro:IBGE, jan./mar.

NOTA: Os dados têm como base o mesmo período do ano anterior.

Tabela 5

Índice da produção física, por categoria de uso, da indústria de transformação no Brasil - jan.-jun./94

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		
			Total	Duráveis	Não Duráveis
1994					
Jan.	96,86	96,59	91,98	108,10	85,17
Fev.	97,53	92,80	84,71	101,46	81,19
Mar.	123,36	110,20	103,85	103,28	103,28
Abr.	103,72	103,40	91,10	88,19	88,19
Mai	121,19	112,27	106,59	97,60	97,60
Jun.	121,02	110,60	107,81	95,94	95,54

FONTE DOS DADOS BRUTOS: INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Brasil; produção física (1994). Rio de Janeiro: IBGE.

NOTA: O índice tem como base a média de 1991 = 100.